



# Diário Oficial

## Estado de São Paulo

Barros Munhoz - Presidente

Rui Falcão: 1º Secretário

Aldo Demarchi: 2º Secretário

Reinaldo Alguz: 3º Secretário

Telma de Souza: 4º Secretária

Celso Giglio: 1º Vice-Presidente

Roque Barbiere: 2º Vice-Presidente

Jooji Hato: 3º Vice-Presidente

Rafael Silva: 4º Vice-Presidente

Palácio Nove de Julho Av. Pedro Álvares Cabral, 201 CEP 04097-900 Tel. 3886-6122 www.al.sp.gov.br

Volume 122 • Número 35 • São Paulo, quinta-feira, 23 de fevereiro de 2012

www.imprensaoficial.com.br

PODER  
Legislativo

Diário da Assembleia Legislativa  
17ª Legislatura

10 anos

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

# RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL EM 2011

## MENSAGEM ANUAL À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Senhor Presidente,

Senhores Deputados,

O início de mais uma sessão legislativa é a oportunidade de, cumprindo uma obrigação constitucional e um dever ético, o Poder Executivo prestar conta aos representantes do povo e, por seu intermédio, ao próprio povo, na forma do relatório das atividades desenvolvidas no exercício anterior, de que esta mensagem é uma síntese.

Cabe ressaltar que muitas das conquistas efetuadas o foram graças à parceria com esse nobre Parlamento, sempre pautada pelo respeito à separação e harmonia entre os Poderes e pela promoção dos interesses da população e do desenvolvimento de São Paulo.

Na educação, além de dar continuidade a programas estabelecidos na gestão anterior, o Governo do Estado priorizou e implantou novos projetos e políticas.

Entre eles está o Programa Ler e Escrever, que desenvolve várias ações articuladas com a finalidade de garantir que os alunos, ao longo dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, tornem-se capazes de integrar a comunidade de leitores, em diferentes práticas culturais de leitura e escrita. Em 2011, o Programa atingiu aproximadamente 880.530 alunos, nas séries iniciais. No ano em curso, o Programa aprofundará a produção escrita, nas aulas de Língua Portuguesa, e enfatizará a Matemática.

Com o objetivo de articular o Ensino Médio com a educação profissional técnica de igual nível, está em andamento o Programa Rede de Ensino Médio Técnico. Já está sendo implantado em 155 municípios com população superior a 40 mil habitantes, que totalizam 1.324.462 nesse grau.

Os Centros de Estudo de Línguas – CELs, que oferecem o ensino de idiomas estrangeiros a estudantes matriculados na rede pública a partir da 7ª série, tiveram seu número ampliado, passando de 106 para 144 unidades, em 2011. Ao final do processo de expansão eles totalizarão 248 Centros. O objetivo é a ampliação das possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Os cursos oferecidos são os de espanhol, francês, italiano, alemão e japonês, além do inglês – matéria que também faz parte do currículo escolar, a partir da 5ª série.

Em 2011, foi autorizada a contratação de 25 mil professores aprovados em concurso. Destes, 9.300 foram nomeados no mesmo ano e 14.473 em janeiro, neste exercício.

Foi autorizada também a contratação temporária de 4.483 agentes de serviços escolares e 8.769 agentes de organização escolar para reforçar o apoio administrativo às escolas. Com isso, o quadro de servidores de apoio será ampliado em um terço, beneficiando as 5,4 mil escolas da rede. Também foram abertos, para o provimento, 245 cargos de executivo público e 1.203 de oficial administrativo, que já foram distribuídos entre os órgãos centrais e regionais da Secretaria de Educação.

Com o apoio da egrégia Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o quadro do magistério foi valorizado, pela concessão de reajuste acumulado de 42,25%, até 2014, e também pela mudança nos níveis de promoção (vertical) por desempenho e de promoção (horizontal) acadêmica, beneficiando mais de 374 mil servidores ativos, inativos e pensionistas. Possibilitou-se, desta forma, para todos os professores, uma evolução salarial de até 183% ao longo da carreira, sem considerar os quinquênios e outros benefícios.

Também com a aprovação dessa ilustre Casa, foi redefinido o Quadro de Apoio Escolar, que passou a ser composto exclusivamente por agentes de organização escolar e agentes de serviços escolares, resultando num aumento médio de 32%.

Para garantir o atendimento adequado às demandas, a rede física do ensino está sendo expandida, bem como feitas obras de manutenção e melhorias dos prédios existentes. Com investimento de R\$ 1,5 bilhão, ao seu final,

estarão criadas, entre o mais, 1.051 novas salas e 110.355 vagas.

O apoio legal desse insigne Colegiado possibilitou também o reajuste salarial de 11% para professores e servidores administrativos, do Centro Paula Souza, e o reequilíbrio dos

cargos de Professor Assistente I, Professor I e Auxiliar de Docente I para o segundo nível, aumentando o piso de contratação, com benefício para mais de 16 mil servidores ativos.

O Paula Souza, aliás, implantou seis novas Etecs, duas das quais na Capital (Pirituba e Brooklin), as demais nos municípios de Guariba, Monte Alto, Presidente Prudente e Sorocaba. Os investimentos foram de R\$ 1,9 milhão, em equipamentos e mobiliário, e de R\$ 13,6 milhões, em obras. Em paralelo, os paulistas ganharam duas novas Fatecs: no bairro do Tatuapé, também na Capital, e no município de Taubaté. Os investimentos foram de R\$ 1,4 milhão, em equipamentos e mobiliário, e de R\$ 23,1 milhões, em obras.

Oito novas unidades da Fundação Casa foram inauguradas, em 2011, criando 424 vagas, a saber: duas unidades no Jardim São Luiz, em São Paulo, e nos municípios de São Bernardo do Campo e Praia Grande, além de uma em Batatais e outra em Tanabi. Os investimentos foram de R\$ 32,5 milhões.

Por entender que a cultura faz parte da formação das pessoas e que, além do prazer que propicia, ela favorece a reflexão e o progresso do indivíduo e da sociedade, o Governo do Estado a tem permanentemente fortalecido. Nesse sentido, três Fábricas de Cultura, devidamente equipadas, foram entregues à população, no ano passado: as de Vila Curuçá, do Itaim Paulista e de Sapopemba, beneficiando mais de 130 mil pessoas. Outras seis serão inauguradas ainda este ano.

O Programa de Ação Cultural – ProAC, de incentivo à produção cultural paulista, distribuiu R\$ 118 milhões a 638 projetos das mais diversas modalidades: R\$ 25 milhões de recursos do Tesouro do Estado e R\$ 93 milhões, via renúncia fiscal. Com contribuição da classe artística, essa modalidade do Programa – o ProAC ICMS – foi modernizado para garantir procedimentos de inscrição e aprovação menos burocráticos, bem como maior regularidade nos prazos de cadastramento de proponentes e projetos.

Avanços significativos foram feitos também em museologia, com a redefinição da vocação do Museu da Imagem e do Som, que voltou para seu foco original em fotografia e cinema, ao qual se agregaram novas mídias. Ao longo do ano, ele recebeu mais de 86 mil visitantes e investimento de R\$ 12 milhões. Simultaneamente, foi concluída a nova sede do Museu de Arte Contemporânea da USP, detentor de um dos mais importantes acervos de artes plásticas do país. O investimento foi de R\$ 76 milhões. O prédio, na região do Parque do Ibirapuera, será ocupado gradativamente.

Um dos mais relevantes projetos culturais, do Governo de São Paulo, é o Circuito Cultural Paulista, que apresentou mais de 580 espetáculos gratuitos em 71 cidades do interior e do litoral, atingindo 153 mil espectadores.

O esporte também ocupa um papel fundamental no desenvolvimento e na saúde das pessoas – daí o apoio que lhe tem sido dado. Assim, os Centros de Excelência Esportiva cresceram de forma expressiva, no Estado, e hoje formam 16 núcleos, atendendo 1.270 jovens e promissoras atletas em 14 cidades: Americana, Bastos, Campinas, Cubatão, Itapetininga, Praia Grande, Presidente Prudente, Piracicaba, Santos, São Caetano do Sul, São José dos Campos, São Paulo e Sertãozinho.

Três grandes competições escolares foram realizadas: a Olimpíada Escolar, os Jogos Escolares do Estado de São Paulo e o Campeonato Estadual Escolar Olímpico Rumo a 2016.

Esta última envolveu 278.675 alunos de 17.298 equipes escolares das redes públicas estadual, municipal, federal e privada, sendo a maior competição esportiva do País.

O Complexo Desportivo “Constâncio Vaz Guimarães” foi reinaugurado, após reforma de seus equipamentos mais importantes. E foram concedidas 621 bolsas “Talento Esportivo” a atletas e paratletas de inúmeras modalidades olímpicas e paraolímpicas.

No campo social muito tem sido feito, como exemplificam o repasse de mais de R\$ 62,4 milhões, a entidades e prefeituras, para execução de obras e de atendimentos sociais; o Programa Ação Jovem, voltado a pessoas entre 15 e 24 anos, para que conclua o Ensino Fundamental e o Médio, e que, com investimentos de R\$ 99,3 milhões, atendeu 103.521 pessoas; e o Renda Cidadã, direcionado a famílias em situação de vulnerabilidade social, que teve R\$ 160 milhões de investimentos e 163.284 beneficiários. Ambos os programas oferecem, entre

o mais, apoio financeiro de R\$ 80,00, por mês, tendo duração de até 36 meses, no primeiro deles, e de 12 meses, prorrogáveis por mais 24 meses, no segundo.

A atuação nessa área ganhou parceria com o Governo Federal, pela adesão do Estado de São Paulo ao Plano Brasil Sem Miséria. Por ela, as famílias cuja renda, mesmo após o recebimento da Bolsa Família, seja inferior a R\$ 70, por pessoa, serão incluídas no Programa Renda Cidadã, recebendo a complementação até atingir esse valor per capita.

No ano findo, mais uma vez ampliou-se a rede de atendimento à saúde no Estado, com a implantação de quatro Ambulatórios Médicos de Especialidades – AMEs, em Franca, Promissão, Barretos e Mauá, o que requereu investimentos da ordem de R\$ 26,7 milhões. Foram também inaugurados três hospitais: o Emílio Ribas II, no Guarujá, o São José, na zona norte da Capital, e o de Franco da Rocha.

A Rede Lucy Montoro também ganhou as unidades São José dos Campos e de São José do Rio Preto, além de, na Vila Mariana, o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas, que o administra.

O Instituto Butantã, por sua vez, produziu 84,2 milhões de doses de vacina e 224 mil ampolas de soros, utilizadas no Estado de São Paulo e no Brasil, para o calendário de vacinação e ações de vigilância epidemiológica.

A unidade da Fundação para o Remédio Popular – FURP, em Américo Brasiliense, por sua vez, recebeu investimentos de R\$ 1,7 milhão em obras, R\$ 3,2 milhões em máquinas, equipamentos e instalações prediais, além de R\$ 2,3 milhões em seu laboratório de controle de qualidade. Já a fábrica de Guarulhos importou R\$ 600 milhões em equipamentos. Esta unidade, aliás, está desenvolvendo dois projetos de maior importância, ambos em parceria com o Ministério da Saúde: a implantação da Linha Automática para Envase e Embalagem de Comprimidos em Frascos Plásticos e a adequação do Sistema para a Geração de Água Purificada. Os investimentos alcançam R\$ 3,5 milhões e R\$ 4,9 milhões, respectivamente.

Importante projeto também, no âmbito da Secretaria da Saúde, é o da constituição das 17 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde – RRAS, definidas num processo descentralizado de que participaram gestores estaduais e municipais da saúde. Em 2012 será dada continuidade a essa iniciativa, priorizando as redes temáticas materno-infantil, urgência e emergência, e saúde da pessoa com deficiência física.

Ao mesmo tempo, procedeu-se a uma ampla reestruturação das carreiras da saúde e foram concedidos aumentos de 9% a 40%, beneficiando mais de 80 mil servidores ativos, inativos e pensionistas. Esses benefícios contaram novamente com o apoio decisivo desse elevado Parlamento.

Promover condições dignas de moradia para a população de baixo poder aquisitivo é uma das preocupações centrais do Governo de São Paulo. Até dezembro de 2011, foram entregues 15.366 unidades habitacionais; 1.679 famílias foram beneficiadas pela urbanização de favelas e outras 12.458. Com auxílio moradia. Havia ainda 39.323 unidades habitacionais e de urbanização de favelas em andamento.

Muito significativas as parcerias do Governo do Estado com o Governo Federal, por meio dos Programas de Aceleração do Crescimento I e II. Os projetos do PAC I, que envolvem intervenções em diversos municípios, significam R\$ 2,2 bilhões em investimentos, dos quais R\$ 1,2 bilhão caracteriza-se como recurso do Orçamento Geral da União ou do FNHIS e R\$ 1 bilhão como empréstimo à CDHU. Representam 23.550 unidades habitacionais e 17.340 domicílios beneficiados com obras de urbanização, em parte já concluídas. Quanto ao PAC II, a parceria representa recursos contratados da ordem de R\$ 105,2 milhões, dos quais R\$ 95,4 milhões do Governo Federal e R\$ 9,8 milhões do Estado. Representando 2.864 novas moradias e 6.008 domicílios beneficiados com obras de urbanização já contratadas.

Parceria com a Caixa Econômica Federal, dentro do Programa Minha Casa Minha vida, representa investimentos de R\$ 243 milhões, dos quais R\$ 60 milhões do Estado, e o restante em contrapartidas do Governo Federal e das prefeituras envolvidas nos empreendimentos. A ação significa 7.603 unidades habitacionais, em parte contratadas, em andamento ou concluídas.

Em janeiro último, nova parceria foi firmada, no âmbito do Minha Casa Minha Vida, para a contratação de 100 mil unidades habitacionais, para o que o Governo Federal investirá R\$ 6,5 bilhões e o Governo paulista, R\$ 2 bilhões – recursos provenientes do Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social, utilizados para complementar os investimentos em obras e serviços, no valor de R\$ 20 mil, em média, por unidade.

A atuação do Estado no setor de moradia será agilizada ainda mais com a atuação da Agência Paulista de Habitação Social – Casa Paulista e seus cinco programas iniciais, a saber, os programas: Servidores Públicos Estaduais; Lotes Urbanizados; Microcrédito para Reformas e Ampliações de Imóveis de Matrúrios da CDHU; de Parcerias Público-Privadas; além de Parceria com o Programa Minha Casa Minha Vida.

O acesso à Justiça é um dos deveres mais graves da sociedade democrática. Para cumpri-lo, o Governo paulista vem desenvolvendo um intenso programa de construção, ampliação e reforma de fóruns. Em 2011, foi concluído o novo fórum de São José dos Campos, onde foram investidos R\$ 27,3 milhões, dos quais R\$ 4,3 milhões originários da prefeitura do município. Encontram-se em curso a ampliação e reforma do fórum de Osasco, e a construção dos novos fóruns de Avaré, Botucatu, Mongaguá e São João da Boa Vista. Em parceria com diversos municípios, estão em curso também, em 37 fóruns, obras de adequação que garantam a total acessibilidade das pessoas portadoras de mobilidade reduzida. O valor investido pelo Estado é de R\$ 9,291 milhões.

Ferramentas que promovam a cidadania continuam a ser contempladas. Assim, em 2011, o Acesso São Paulo ganhou 32 novos postos, totalizando 644 unidades, que atuam em 538 municípios. Foram renovados 336 postos e substituídos mais de 2.700 equipamentos. Ao mesmo tempo, foram inauguradas as unidades do Poupatempo de Araçatuba, Botucatu, Marília e Sorocaba.

Para adquirir a excelência do padrão Poupatempo, o Departamento Estadual de Trânsito passa por uma intensa reestruturação com a adoção de um novo modelo de gestão.

O órgão foi transferido da Secretaria de Segurança Pública para a de Gestão Pública, inclusive com a implantação de cinco unidades piloto em Aparecida, Americana, São Bernardo do Campo e de Interlagos e Aricanduva, em São Paulo. Os serviços que disponibiliza nas unidades do Poupatempo foram ampliados. Paralelamente, serviços eletrônicos desburocratizaram os processos referentes à emissão de 2ª via da Carteira Nacional de Habilitação, da CNH definitiva e da Permissão Internacional para Dirigir, além de melhorar a consulta de serviços como a pontuação dos motoristas. Mais de 22 mil pessoas já receberam sua CNH sem sair de casa.

A transferência do DETRAN trouxe uma qualidade a mais, possibilitou que vários policiais civis voltassem ao exercício das atividades de polícia judiciária.

O ano de 2011, aliás, foi marcado por profundas transformações na organização funcional e estrutural das Polícias Civil e Militar. Além do aumento salarial de 27,7%, anunciado pelo Governo, com 15% desde julho daquele ano, a reestruturação das carreiras policiais ampliou as possibilidades de promoção em todos os níveis, o que motiva os policiais e viabiliza a renovação dos quadros. Merece destaque, em particular, a reestruturação da carreira de Delegado de Polícia, por proposta de emenda constitucional que reconhece essa carreira como essencial à função jurisdicional.

Na Polícia Militar, a extinção dos quadros femininos (oficiais e praças), unificou o efetivo da instituição, consolidando a crescente participação das mulheres na segurança pública. O restabelecimento do “posto imediato” para oficiais, com passagem compulsória para a inatividade, permite aumentar a renovação dos quadros de comando, motivando oficiais mais novos.

A atualização da legislação de segurança contra incêndios em edificações e áreas de risco, bem como das regras para o comércio de fogos de artifício deu aos bombeiros novos instrumentos jurídicos e de gestão que permitem aumentar a eficiência e o caráter preventivo de suas ações.

Quanto à queda da criminalidade, merece registro a continuidade da redução da taxa de homicídios no Estado, que, em 12 anos, teve uma queda acumulada de 72%, passando de 35 homicídios por 100 mil habitantes para 10 homicídios por 100